



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
1º Esquadrão de Aviação Operacional
Seção de Instrução

Instrução Normativa n.º POP de Transporte de cães/2022
- CBMDF/GAVOP/1º ESAV/SEINS

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

COMANDO OPERACIONAL

COMANDO ESPECIALIZADO

GRUPAMENTO DE AVIAÇÃO OPERACIONAL

1º ESQUADRÃO DE AVIAÇÃO OPERACIONAL

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

**TRANSPORTE DE CÃES PARA BUSCAS
NAS AERONAVES DE ASA ROTATIVAS DO
CBMDF.**

Processo SEI nº 00053-00129020/2021-33

Publicado em ____/____/____ (primeira versão)

Atualizado em ____/____/____ (primeira versão)

FINALIDADE DO POP

Definir os procedimentos básicos a serem realizados quando do embarque/desembarque e transporte de cães para buscas nas aeronaves do CBMDF.

Profissional de Segurança Pública

Bombeiro Militar

1. RESULTADOS ESPERADOS

- Padronizar as condutas referentes ao tema, quando do embarque/desembarque e transporte de cães para buscas nas aeronaves do CBMDF;
- Definir as responsabilidades dos operadores aerotáticos e condutores dos cães para a realização dessa atividade;
- Reduzir o risco nesta operação;
- Aumentar o nível de segurança para o tripulação e para os cães na realização desta atividade.

2. MATERIAL RECOMENDADO

- Guia de 50 cm para o cão;
- Colete dorsal (guia) para o cão com colar de elos;
- Cadeira de resgate para o condutor do cão com dois mosquetões (um no longe curto e outro na cadeira)
- Equipamentos de Proteção Individual – EPI's.

3. PROCEDIMENTOS

NO CANIL

- Fazer um *briefing* quando for acionado pela Base Resgate;
- Definir quais os cães serão embarcados;
- Preparar os cães com guia/colete com colar de elos;
- Verificar a conduta compatível entre cães para o transporte na aeronave;
- Verificar a necessidade de levar alimento/água para o cão;
- O condutor deve estar com cadeira de resgate com dois mosquetões (um na cadeirinha e outro no longe curto) e utilizar EPIs.

NO EMBARQUE

- O embarque é realizado com a aeronave no solo (parada ou em giro);
- O condutor, após ser chamado pelo TOP, aproxima-se da aeronave segurando o cão pela guia;
- Ao chegar na aeronave, o condutor embarca o cão segurando-o pela guia e, posteriormente, embarca tomando assento;
- Ao sentar no banco, o condutor prende o mosquetão da cadeirinha no colar de elos;
- O condutor coloca o cinto de segurança da aeronave e depois o fone de comunicação;
- O cão fica entre as pernas do condutor de modo a ficar sentado;
- O condutor deve ficar atento ao cão para evitar possíveis agitações.

NO DESEMBARQUE

- O desembarque é realizado com a aeronave no solo (parada ou em giro);
- Após o pouso da aeronave, o condutor retira o fone e o cinto;
- O condutor retira o mosquetão do colar de elos do cão e continua segurando-o pela guia;
- O condutor, após receber orientação do operador aerotático, desloca-se para a porta, de costas, saindo primeiro e, em seguida, desembarca o cão;
- Após a saída do primeiro cão, o segundo condutor realiza o mesmo procedimento.

OBSERVAÇÕES

- As macas das aeronaves devem ser retiradas e a rede de proteção instalada na porta traseira do Resgate 03;
- Podem ser embarcados dois cães com seus respectivos condutores por vez;
- O longe curto pode ser utilizado a critério do condutor para que o cão possa deitar na barca da aeronave. No entanto, durante o procedimento de pouso e decolagem, o cão deve permanecer entre as pernas do condutor e com o colar de elos conectado ao mosquetão da cadeira de resgate;
- Os animais devem ser alimentados ou hidratados somente em solo;
- O animal pode estar com o pelo úmido durante o transporte, não devendo estar encharcado.

4. POSSIBILIDADES DE ERRO

- Deixar de participar do *briefing*;
- Guia do cão muito grande ou estrangulando o cão;
- Escolha de cães incompatíveis de forma a haver brigas na cabine da aeronave.

5. FATORES COMPLICADORES

- Cão debilitado;
- Cão sem adaptação à aeronave;
- Condutor sem treinamento para embarque/desembarque de cães;
- Local de embarque/desembarque que não permita o pouso.

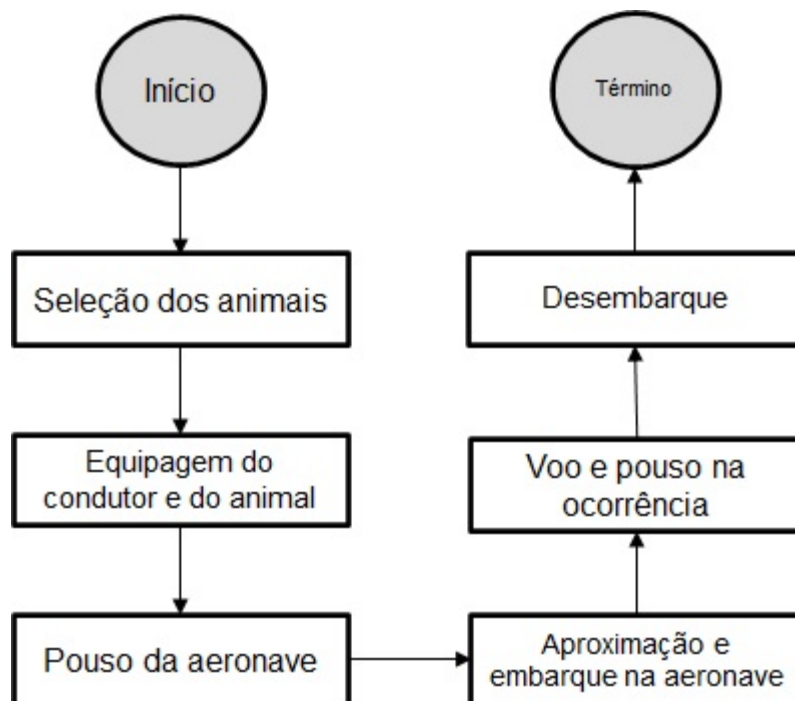
6. GLOSSÁRIO

- **Briefing:** Reunião da tripulação em momento anterior à operação, na qual são discutidas e confirmadas informações e instruções, de forma concisa sobre a missão ou tarefa a ser executada;
- **EPI** (Equipamento de Proteção Individual): capacete, óculos, luvas, máscara, coturno, protetor auricular e joelheiras;
- **TOP:** operador aerotático;
- **CONDUTOR DE CÃO:** Bombeiro militar com curso de Cinotecnia.

7. BASE LEGAL E REFERENCIAL

- Regulamento Brasileiro de Aviação Civil - RBAC - nº 90 - Requisitos para operações especiais de aviação pública.

8. FLUXOGRAMA



Documento assinado eletronicamente por **RAFAEL FERNANDES CONTI, Ten-Cel. QOBM/Comb, matr. 1400207, Comandante**, em 27/07/2022, às 14:48, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador=91865435)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador=91865435)
[verificador= 91865435](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador=91865435) código CRC= **EFDC3A19**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SAM Bloco D Módulo E - Palácio Imperador Dom Pedro II - QCG/CBMDF - Bairro Asa Norte - CEP 70640-000 - DF

00053-00129020/2021-33

Doc. SEI/GDF 91865435